

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **24 a 25/10/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 2 cm, atingindo cota de **1134cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 3 cm, atingindo cota de **655 cm**.

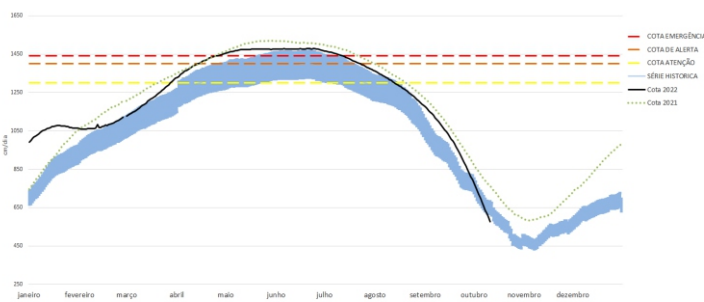
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 5 cm, atingindo cota de **875 cm**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 4 cm, atingindo cota de **539 cm**, em relação ao ano anterior está **87 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 43 cm, atingindo cota de **332 cm**, em relação ao ano anterior está **24 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

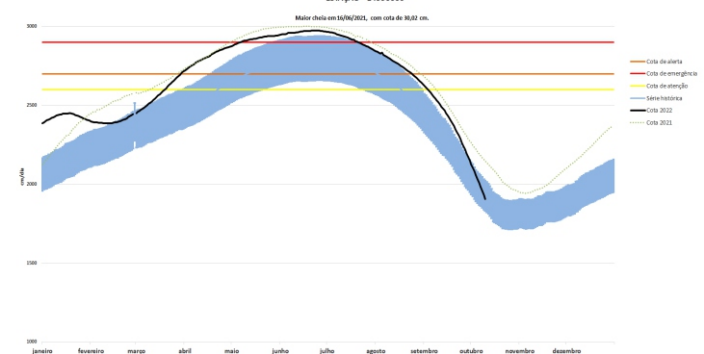


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 7 cm**, atingindo cota de **346 cm**, em relação ao ano anterior está **280 cm** abaixo.

Em 25 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **666 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **320 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 10 cm**, atingindo cota de **1627 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **358 cm** abaixo.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 24	SEG 25	SEG 24	TER 25	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1992	1985	1637	1627	-10	-358	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	870	875	5	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	356	356	289	332	43	-24	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	427	452	543	539	-4	87	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	1022	658	655	-3	-367	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	634	626	353	346	-7	-280	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	981	1009	1132	1134	2	125	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	525	521	SL	498	-	-23	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

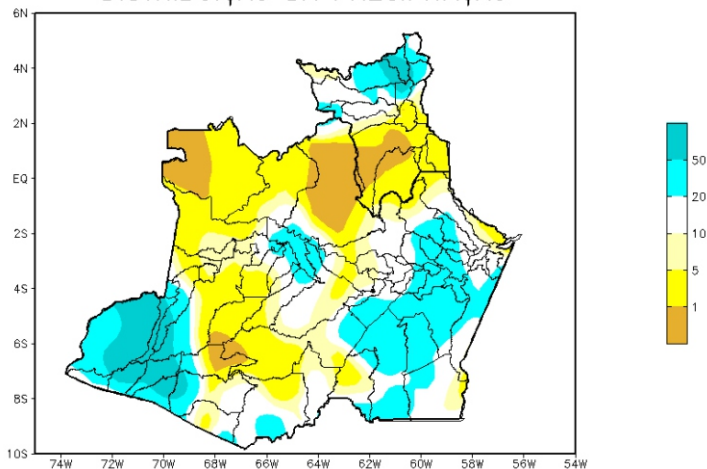


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorizadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

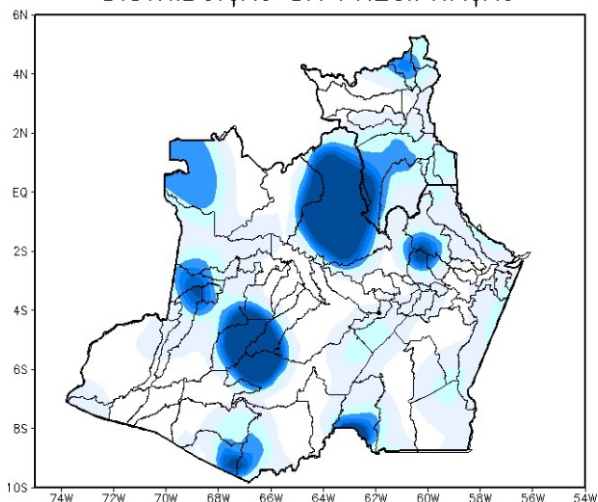


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 25/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 25 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste e sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

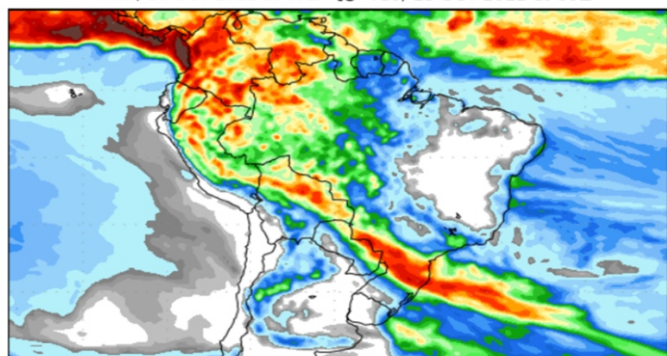


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.